

Curso de formação sindical para gestores e docentes da educação infantil

12 de abril de 2010

INFÂNCIA, CULTURA E ARTE

** Rosa lavelberg*

O desenho como linguagem da criança é um virtual humano que pode se desenvolver ou não a depender das experiências de aprendizagem positivas ou negativas do desenhista. Um bloqueio para desenhar pode ser fruto de orientação equivocada em casa ou nas escolas, que não observa a lógica das ações dos desenhistas e de cada desenhista singular, didática que traz problemas à aprendizagem e ao avanço no desenho da criança.

Conhecer a gênese e as transformações do desenho desse ponto de vista pode colaborar na ação de muitos profissionais, que passarão a observar os atos do desenhista como ação simultaneamente genética e cultural.

Nas novas orientações, é necessário conhecer com clareza os métodos das crianças, a fim de que aprendam a desenhar por suas ações, vozes e idéias, e para regular nossas intervenções e interpretações sobre seus desenhos.

O educador atualizado não pode prescindir de conhecimentos advindos da arte e da educação, para melhor observar o que se passa no plano da criação na linguagem do desenho executado por crianças e jovens. Suas intervenções podem colaborar ou abafar o desenvolvimento criativo. Nesse sentido, vale a pena não agir conduzindo e sim organizando e orientando propostas, com o objetivo de promover transformações para níveis de mais saber desenhista. Isso se alcança mediante observação e conhecimento por parte dos profissionais que atuam junto a crianças que desenhavam.

Por muito tempo o fato de a base genética do processo de aprendizagem em desenho ter invariâncias sedimentou a crença de que todas as crianças percorreriam o mesmo caminho para desenhar. Porém, como afirma Piaget, isso aproxima os desenhos de diferentes tempos e lugares em função de componentes das estruturas do pensamento, entretanto, tal dinâmica corre junto aos atos de desenho de objetos carregados dos códigos das culturas, assimilados por temperamentos criativos diferentes, ou seja, crianças diferentes.

** Rosa lavelberg* – professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e diretora do Centro Universitário Maria Antonia/USP. Autora dos livros: Para gostar de aprender arte Editora e o Desenho Cultivado da Criança, da Editora Zouk.



SINPEEM
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP